

A linguagem: poderosa ferramenta humana

AULA 4

Meta da aula

Explicar o uso de verbos modais e o uso de adjetivos em grau comparativo.

objetivos

Ao final desta aula, você deverá ser capaz de:

- Reconhecer verbos modais.
- Identificar a função dos verbos modais.
- Distinguir termos usados para comparações.

Pré-requisito

Para acompanhar esta aula sem dificuldade, é importante que você saiba usar estratégias de leitura (rever Aula 2).

INTRODUÇÃO

A Aula 4 levará você a refletir sobre uma das mais fenomenais formas de expressão humana: a linguagem. Você já parou para pensar sobre sua capacidade de se expressar? Veja: por meio da linguagem, o homem “enfrenta” a vida; com ela, ele se comunica, expressa seus sentimentos, define coisas e pensamentos. A capacidade do ser humano de se expressar por meio da linguagem é realmente fascinante, não acha?

O **Texto 4.1** discute essa maravilhosa ferramenta humana. Consulte o glossário antes de iniciar a leitura.

Texto 4.1



One of the most fascinating aspects of human development is the ability to learn language. The language faculty is specific to the human species because no other creature apart from human beings possesses a language organ. All men are born with the capacity to speak and it is this capacity that makes human beings different from animals. It might be suggested that apes and dolphins use some form of language; this may be a communication system but it does not have the distinctive features of human language. Animals may learn some form of communication in captivity but no species of animal can spontaneously use a form of human language. Indeed, learning a language is an amazing feat and it has attracted the attention of linguists and psychologists for generations (COOK, 1988).

HELP!

captivity	cativeiro
feat	grande feito
feature	característica
learn	aprender
faculty	capacidade
apart from	com exceção de

LANGUAGE FOCUS I

No Texto 4.1, há verbos que chamamos modais. Os verbos modais, como *can*, *may*, *might*, *must*, *should*, *will*, não possuem um sentido próprio como, por exemplo, os verbos *run* (correr) e *write* (escrever), que envolvem uma ação. Eles são uma espécie de verbos auxiliares e, como o nome parece implicar, os modais introduzem uma certa modalidade ao que é dito ou escrito. Dessa forma, com os modais expressam-se não apenas o fato, mas uma avaliação desse fato. Para explicar melhor, vamos considerar uma frase do Texto 4.1.

Veja: “*Animals may learn some form of communication in captivity.*”

Observe que, nessa frase, *may* vem acompanhado do verbo *learn*. (Os modais vêm sempre antes de outro verbo, e esses outros verbos são chamados verbos principais.) Na frase acima, o que se está sugerindo é que os animais podem (*may*) aprender alguma forma de comunicação quando estão em cativeiro; é uma probabilidade, e não uma certeza.

Com os modais, podemos:

a) dar e pedir permissão:

A: *May I visit you at the weekend?*

B: *Of course, you may.* (Poderíamos usar *can* aqui.)

O modal *can* também é usado para “poder” e dar permissão. Exemplos: *Can I have your telephone number?* (*May* tem conotação mais formal.)

b) falar sobre obrigatoriedade:

You must wear your seat belt while driving.



c) falar sobre proibição (usando o modal na forma negativa):

You mustn't drink before driving.

d) dar um conselho:



*For safe sex, you **should** wear condoms.*

The USA should sign the Kioto's Protocol.

☐ *You should turn off your computer when you're not using it.*

HELP!

condom	camisinha
seat belt	cinto de segurança



ATIVIDADES

1. Vamos considerar uma outra frase do Texto 4.1: "... but no species of animal can spontaneously use a form of a human language." Aqui, o uso de can indica possibilidade.

a. Qual é o verbo principal dessa frase? _____

RESPOSTA

O verbo use é o verbo principal.

b. Agora traduza a frase:

...mas nenhuma espécie _____

RESPOSTA

...mas nenhuma espécie de animal pode espontaneamente usar uma forma de linguagem humana.

2. Um dos questionamentos do Texto 4.1 é se os macacos e golfinhos usam alguma forma de linguagem. O texto diz: "It might be suggested that apes and dolphins use some form of language..."

Levando em conta o sentido de might nessa frase, o autor do texto está questionando se o que os golfinhos e macacos usam é realmente linguagem. Ele oferece uma resposta para seu questionamento na frase que se segue: "but it does not have the distinctive features of human language".

a. Quais seriam as "distinctive features of human language" a que o autor se refere?

RESPOSTA

Entre as características da linguagem humana, incluem-se a articulação de palavras pelo aparelho fonador; o uso de um código lingüístico; recursos de entonação (voz alta, voz baixa, interrogação, exclamação).



Observe que *it* nessa frase está substituindo *form of language*.

b. A forma de comunicação usada por golfinhos e macacos se encaixaria dentro dessas características?

RESPOSTA

Os animais só usam alguma forma de comunicação quando treinados em cativeiro, ao passo que a criança começa a falar espontaneamente a língua materna sem necessariamente ter de ser ensinada. Além disso, os animais não possuem aparelho fonador (language organ) e, portanto, não podem articular palavras.

c. Qual a idéia expressa por might na frase "It might be suggested that apes and dolphins use some form of language..."?

RESPOSTA

Probabilidade ou possibilidade.

A LÍNGUA DO RICO

Recentemente, os meios de comunicação veicularam o caso de Rico, um simpático cãozinho que aparentemente pode "falar" alemão. Será verdade? No **Texto 4.2**, você encontrará detalhes sobre o caso.

Texto 4.2

Is this language? Rico, a 9-year-old dog, can apparently understand a vocabulary of 200 words in German. Rico can learn names of toys after one exposure and can retrieve the objects when he hears their names. This phenomenon has made scientists conclude that Rico has language-learning capacity compared to a human child. To test Rico, scientists placed a new toy among seven familiar toys. Then Rico's owner pronounced a word Rico did not know and asked him to go and pick the new item in a separate room. By selection, the dog could pick the object correctly. This suggests that Rico can form hypotheses about the meaning of a new word and connect the unfamiliar word to the object he sees for the first time. Can Rico speak German? Rico is certainly a special dog but we can't affirm that Rico can speak a language. What can he do then? He can associate objects and sounds but he could never pronounce the names of the toys he identifies.

WOOF! WOOF!
CAN I SPEAK GERMAN?



HELP!!

retrieve	recuperar
placed (verbo)	colocou
toy	brinquedo
exposure	contato; exposição



ATIVIDADES

3. Qual é o aspecto surpreendente da performance de Rico?

RESPOSTA

O que realmente surpreende é Rico aprender os nomes de brinquedos a partir de uma única exposição e localizar os objetos quando ouve seus nomes.

4. Segundo o texto, a performance “lingüística” de Rico é comparável, mas não igual à de uma criança que está aprendendo a falar. Qual é a diferença entre os dois?

RESPOSTA

O que distingue as duas performances é que Rico, apesar de poder associar palavras a objetos, não poderá nunca pronunciar as palavras correspondentes, porque não possui um aparelho fonador como os humanos.



Em português faz-se a distinção entre “língua” e “linguagem”. Em inglês, a palavra *language* significa tanto língua (idioma) quanto linguagem (capacidade lingüística).

AS LÍNGUAS NO MUNDO

O fenômeno da linguagem é próprio do ser humano. Uma das teorias mais importantes relativas a esse fenômeno sugere que já nascemos programados para falar, pois a anatomia humana nos favorece. No **Texto 4.1**, lê-se:

The language faculty is specific to the human species because no other creature possesses a language organ.

E, justamente por fazer uso de um *language organ*, a comunicação humana é peculiar.

Conta a lenda da Torre de Babel (ver Aula 1) que, na ânsia de se fazerem entender, os homens foram criando sistemas lingüísticos distintos. Lenda ou não, a verdade é que, ao longo dos séculos, esses sistemas complexos foram sendo desenvolvidos, constituindo as línguas naturais. Foi assim que nasceram o português e o inglês, por exemplo. Estima-se que existem cerca de 4.000 línguas no mundo, hoje. Se incluirmos os dialetos, o número pode chegar a 20.000.



Dialeto é uma variedade lingüística de uma língua já existente, cujo vocabulário e gramática refletem diferenças regionais, sociais, interacionais e/ ou etárias.

A LÍNGUA INGLESA NO MUNDO

Na trajetória das línguas pelo mundo, algumas sobressaíram e se tornaram mais conhecidas do que outras por razões diversas. Um exemplo disso é a língua inglesa, que surgiu por volta do século V e hoje é o que denominamos *língua franca*, isto é, língua usada como meio de comunicação entre falantes de nacionalidades diferentes. (Já discutimos isso na Aula 1, lembra?) O inglês transformou-se numa ferramenta importante no mundo inteiro. Atualmente, algumas oportunidades profissionais privilegiam pessoas que possuem algum conhecimento da língua inglesa. O **Texto 4.3 – parte 1** considera a importância do inglês no mundo atual.

Primeiramente, observe a pergunta e o texto que se seguem. Vamos pensar um pouco sobre a estrutura lingüística que foi utilizada na pergunta.

LANGUAGE FOCUS II

Revisando: O verbo modal dá nuances de interpretação (permissão, conselho, obrigatoriedade, possibilidade, probabilidade, necessidade, proibição) ao verbo principal da frase. Os verbos modais sempre vêm antes do verbo principal.

Como já dissemos, *should* é um verbo modal.

Veja: *Pedro can swim.*

Can you speak Portuguese?

I have a toothache. I must go to the dentist's.

Nas frases anteriores, os verbos principais são: *swim*, *speak*, *have* e *go*.



ATIVIDADES

5. Volte ao Texto 4.1. Quais verbos o modal *may* acompanha nesse texto?

RESPOSTA

May vem antes de *be* e *learn*.

6. Observe a frase: *Animals may learn some form of communication in captivity*. Qual é a idéia que o modal *may* expressa nessa frase? (Consulte Language Focus I.)

RESPOSTA

May expressa possibilidade.

No Language Focus I, dissemos que *must* expressa obrigatoriedade. Mas *must* também indica probabilidade. Observe o exemplo a seguir. Se você diz *Mr. Costa is the oldest teacher in this college*, significa que você sabe que essa informação está correta, no contexto em que está inserida (*the college*).



A palavra *college*, que se parece muito com a palavra "colégio" em português, em inglês, significa instituição de 3º grau, o equivalente ao que chamamos faculdade.

Agora, se você diz *Mr. Costa must be the oldest teacher in this college* ou, *Mr. Costa might be the oldest teacher in this college*, você não conhece ninguém no *college* que seja mais velho que Mr. Costa; portanto, ele deve ser o mais velho entre os professores. Mas você não tem absoluta certeza disso.

O uso de *might* e *must* nas frases indica que é possível que ele seja o mais velho, pois já é bem idoso. O primeiro expressa menos probabilidade; o segundo, mais probabilidade.

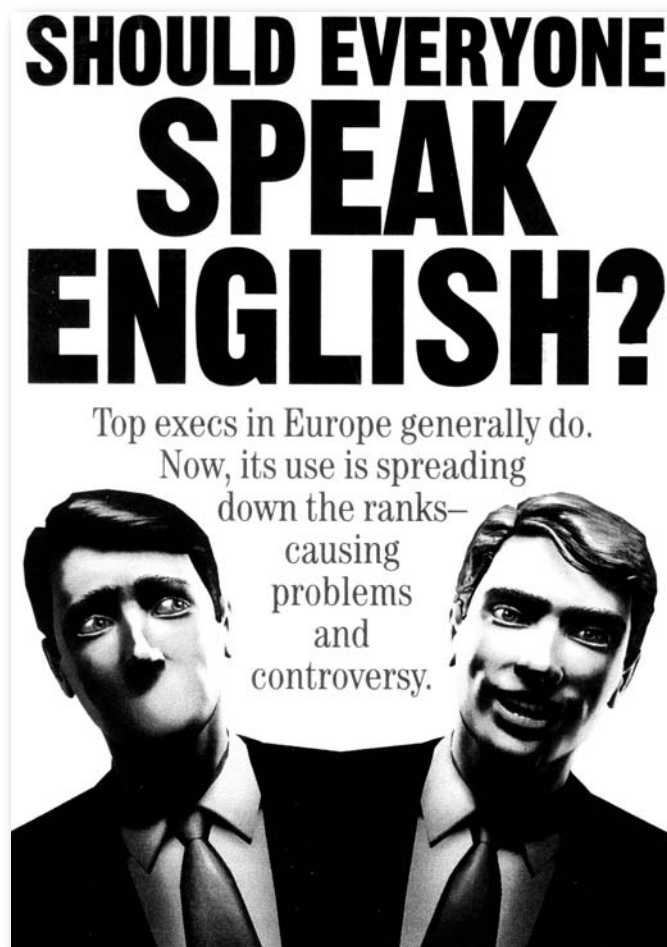
Vale lembrar que, no caso de perguntas, o verbo modal muda de posição.

Exemplos: *Can Pedro swim?*

Must you go now?

Na forma negativa, acrescenta-se *not*: *can't* ou *cannot*; *mustn't* ou *must not*; *couldn't* ou *could not*.

Texto 4.3 – parte 1



Agora que já sabemos um pouco mais sobre verbos modais, vamos observar a pergunta do **Texto 4.3 – parte 1**.

Should everyone speak English?



ATIVIDADE

7. Should também é um verbo modal que indica o que é recomendável fazer (na afirmativa) ou não fazer (na negativa). Por isso, é usado para dar conselhos.

a. Nesta pergunta, ele acompanha qual outro verbo?

RESPOSTA

O verbo *should* acompanha o verbo *speak*.

b. Então, traduzindo, temos: Todo o mundo deveria falar inglês?
Como você responderia a essa pergunta?

RESPOSTA

Pergunta aberta: A Aula 1, onde foram discutidos aspectos relativos ao papel da língua inglesa no mundo atual, pode ajudá-lo a responder a essa pergunta.

No **Texto 4.3 – parte 1**, a pergunta é respondida pela frase que se segue:

Top execs in Europe generally do.



Na expressão *top execs*, que significa “altos executivos”, a palavra *execs* está abreviada. Sua forma normal é *executives*.

O verbo *do* aqui substitui *speak English*. É como se a frase fosse:
Top execs in Europe generally speak English.



ATIVIDADE

8. O inglês é, atualmente, uma língua muito importante na América Latina, inclusive no Brasil. Mas, de acordo com o Texto 4.3 – parte 1, parece que ele não é importante só aqui no Brasil, não é? Justifique sua resposta.

RESPOSTA

De acordo com o texto, o inglês também é muito importante na Europa.

a. O texto sugere que o uso do inglês está causando problemas e

RESPOSTA

Problemas e controvérsias.

Vamos continuar. Leia a segunda parte do Texto 4.3.

Texto 4.3 – parte 2



No primeiro balão, temos um sintagma nominal. Nós já falamos sobre isso na Aula 3. O núcleo do sintagma é *divide*; o que vem antes define e classifica *divide*.

The great English divide.

HELP!!

divide

divisão; divisor



ATIVIDADE

9. No que se refere à língua inglesa, a Europa parece estar dividida. Qual seria a relação entre a palavra *divide* e *haves and have-nots*? (Consulte o boxe a seguir.)

RESPOSTA

Na Europa, observa-se um divisor (the great English divide) socioeconômico com os que falam a língua inglesa, de um lado (the haves), e os que não falam (the have-nots), de outro.



O verbo *have* significa “ter, possuir”.

Repare que, no segundo balão, a palavra *haves* não está sendo usada como verbo. Ela é, inclusive, precedida de *the*, que antecede substantivos, e não verbos. Veja também que as duas palavras são acrescidas de *s*, indicando que ambas estão no plural.

Texto 4.3 – parte 3

“Europeans who don’t know English,” says Italian CEO Lo Lorenzo Targetti, “are running a marathon in house shoes”

O autor da frase “*Europeans who don’t speak English are running a marathon in house shoes*” sugere que aqueles que não sabem inglês “*are running a marathon in house shoes.*”

HELP!!

house shoes

sapatos para usar em casa;
chinelos



ATIVIDADE

10. O que a expressão “marathon in house shoes” sugere?

Europeus que não sabem inglês _____.

RESPOSTA

Os europeus que não sabem/falam inglês estão correndo uma maratona de chinelos, isto é, não têm chances de vencer.

a. Marque a opção correta. A frase anterior sugere que, na Europa:

() É muito importante saber inglês.

() Saber inglês não é tão necessário.

RESPOSTA

É muito importante saber inglês.

No texto a seguir, há uma lista de personalidades internacionais conhecidas. Se você não sabe quem elas são, aí vai uma ajuda:

Silvio Berlusconi é um importante e polêmico magnata italiano.

Jacques Chirac é um famoso político e atual presidente da França.

Jose Maria Aznar já foi primeiro-ministro da Espanha.

Jomar Ollila é um importante executivo da Nokia.

Jean-Marie Messier é executivo de uma multinacional.

Texto 4.3 – parte 4



GETTING AHEAD

SILVIO BERLUSCONI

Italian Media Tycoon

Long took private English lessons, but aides discourage him from using it in public, fearing a gaffe. He understands more English than he speaks.



JACQUES CHIRAC

French President

Learned English doing odd jobs around the U.S. and was briefly engaged to an American woman. It's not as good as his Russian, but Chirac is more comfortable in English than his Prime Minister, Lionel Jospin.



JOSE MARIA AZNAR

Ex-Spanish Prime Minister

Elementary level, an embarrassment for Aznar. Spanish media roasted him after a meeting with President Clinton in which Spanish King Juan Carlos I served as interpreter.



JORMA OLLILA

Chairman, Nokia

Excellent. He learned it at school in Britain and later on assignment as a Citibank manager in London. Ollila, like most Finns, also speaks Swedish but sticks to English even with Swedes.



JEAN-MARIE MESSIER

CEO, Vivendi-Universal

Like many grads of France's Grandes Ecoles, Messier speaks fluent English. And his French accent should take an American turn as he settles into his new luxury apartment in Manhattan.

Para começar, faça um *skimming* do texto.

Vejamos como esses homens se “viram” em inglês:

*Silvio Berlusconi understands **more** English than he speaks.*

*Jacques Chirac is **more** comfortable in English than Lionel Jospin, his prime minister.*

Em inglês, usamos a palavra **more** = mais (ou **less** = menos) para fazer comparações. Nas frases acima, **more** define bem o conhecimento que Berlusconi e Chirac têm da língua inglesa.

A conjunção **than** (do que) completa a comparação.



Após a Atividade 14, há um quadro com graus de adjetivos.



ATIVIDADE

11. Com base no Texto 4.3 – parte 4:

a. Berlusconi entende _____.

Chirac se sente mais _____.

RESPOSTA

Berlusconi entende inglês mais do que fala.

Chirac se sente mais seguro falando inglês do que seu primeiro-ministro, Lionel Jospin.

Temos também outro tipo de comparação aqui:

Chirac's English is not as good as his Russian.

HELP!!

as ... as

tanto... quanto

b. Como é o inglês de Chirac em comparação à sua proficiência no idioma russo?

RESPOSTA

Chirac fala melhor russo do que inglês.

Observando os adjetivos do texto, podemos também ter uma idéia de como é o conhecimento de inglês dos outros nomes citados.

excellent

elementary

fluent



ATIVIDADE

12. Como você pode definir o inglês das seguintes pessoas?

Executivo da Nokia: _____

Jean-Marie Messier: _____

Político espanhol: _____

RESPOSTA

Executivo da Nokia: excelente.

Jean-Marie Messier: inglês fluente.

Político espanhol: nível elementar.

a. Tente agora, com a ajuda do dicionário, obter mais detalhes sobre como os vips e top execs citados se “viram” em inglês.

RESPOSTA

Nesta atividade, a ajuda de um dicionário pode ser muito útil.

Existem bons dicionários no mercado. Adquira um dicionário para seu uso pessoal. O *Password*, editado pela Martins Fontes, pode ser uma alternativa para consultas básicas. Uma opção mais específica seria o *Dictionary of Computing*, editado pela Oxford. Há também *sítes* de tradução que você pode consultar na internet: <http://www.systranet.com> e <http://baixaki.ig.com.br/categorias/cat181.htm>

Lembre-se de que, o caso de Berlusconi, é importante entender a palavra *discourage*. E, se você sabe o que é *courage*, já é meio caminho andado! *Embarrassment* define bem o inglês de Aznar. Antes de consultar o dicionário, você pode tentar entender esses vocábulos, analisando as palavras ao redor.



ATIVIDADE

13. Use o dicionário para descobrir a possível causa de Chirac ter aprendido inglês.

RESPOSTA COMENTADA

O Texto 4.3 – parte 4 diz que *Chirac trabalhou nos Estados Unidos e foi noivo de uma americana. Esses fatos podem ser responsáveis por sua desenvoltura no idioma inglês.*

FOOD FOR THOUGHT

Como vimos, o inglês tornou-se um idioma muito importante na Europa, mas nem por isso a falta de conhecimento e de fluência nessa língua impediu algumas grandes personalidades mundiais de chegarem ao poder e/ou serem bem-sucedidas na área profissional.



ATIVIDADE

14. As perguntas a seguir esperam respostas pessoais. É uma boa oportunidade para você refletir sobre assunto um pouco polêmico.

a. Você acha que, no Brasil, o conhecimento da língua inglesa é essencial para se alcançar sucesso profissional?

b. Qual é o papel do inglês na sua vida?

COMENTÁRIO

(a) e (b) são perguntas abertas. Uma idéia: Que tal, antes de responder a elas, fazer essas mesmas perguntas a alguns de seus amigos e colegas? Suas respostas poderão considerar o que você descobriu nessa sondagem informal.

Exemplos de adjetivos no grau comparativo.

Adjetivo	Comparativo	Superlativo	Tradução do superlativo
comfortable	more comfortable	the most comfortable	o mais confortável
intelligent	more intelligent	the most intelligent	o mais inteligente
colourful	more colourful	the most colourful	o mais colorido
big	bigger	the biggest	o maior
small	smaller	the smallest	o menor
high	higher	the highest	o maior/o mais alto/ superior
tall	taller	the tallest	o mais alto
clear	clearer	the clearest	o mais claro/ nítido
influential	more influential	the most influential	o mais influente
populated	more populated	the most populated	o mais populoso

Obs.: No caso de *clear*, usa-se também *more clear/the most clear*.

COMENTÁRIOS SOBRE AS ATIVIDADES

Esperamos que você tenha conseguido realizar as atividades propostas. É conveniente tentar responder antes de consultar as respostas; afinal de contas, você está aqui para aprender, e não copiar, não é mesmo? O processo de aprendizagem exige certa dose de esforço pessoal, como a nossa vida, sempre cheia de desafios. E enfrentar os desafios e superá-los é sempre muito gratificante, pois dá força para continuar. Quanto às perguntas abertas, que pediam respostas subjetivas, você poderá, quando possível, discutir algumas de suas respostas com o tutor do seu pólo.

RESUMO

Nesta aula, introduzimos informações sobre verbos modais, que servem para dar nuances de interpretação ao verbo principal das frases. Estudamos também como se dão as transformações de adjetivos no grau comparativo.

A cada nova aula desta disciplina, você vai incorporar mais alguns conhecimentos lingüísticos e provavelmente ter de voltar algumas vezes a aulas e leituras anteriores para lembrar aspectos lingüísticos e vocabulário que você ainda não tenha internalizado totalmente. No processo de aprendizagem de uma língua, as novas informações não são imediatamente assimiladas pelo nosso cérebro. Volte a informações anteriores (sem constrangimento!) quantas vezes forem necessárias. Você verá que, aos poucos, as novas informações irão se sedimentando e se tornando conhecimento que você poderá acessar mecanicamente (sem ter de recorrer a antigas informações).